

**Compêndio  
de consultas,  
deliberações e súmulas**

**2007**

**Tribunal de Contas  
do Estado de São Paulo**



**Compêndio  
de consultas,  
deliberações e súmulas**

**2007**





## **CONSELHEIROS**

**ANTONIO ROQUE CITADINI**

Presidente

**EDUARDO BITTENCOURT CARVALHO**

Vice-presidente

**EDGARD CAMARGO RODRIGUES**

Corregedor

**FULVIO JULIÃO BIAZZI**

**CLÁUDIO FERRAZ DE ALVARENGA**

**RENATO MARTINS COSTA**

**ROBSON MARINHO**

2007

### **Supervisão**

Sérgio Ciquera Rossi  
Secretário-Diretor Geral

### **Coordenação**

Pedro Issamu Tsuruda  
Diretor do Departamento de Supervisão da Fiscalização I  
Alexandre Teixeira Carsola  
Diretor do Departamento de Supervisão da Fiscalização II

### **Coordenação Gráfica**

José Roberto F. Leão

# apresentação

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo foi criado, em 1921, por Revisão Constitucional Decenal.

Após a extinção, em 1930, de todas as cortes de contas da Nação, aquele órgão do controle externo é reinstituído em 07 de janeiro de 1947, ocasião em que, na Carta Paulista do mesmo ano, ganha a condição de instituto constitucional.

Portanto, agora em 2007, este Tribunal completa 60 anos de ressurgimento institucional.

Por mim ora presidida, esta Casa tem sobre si a jurisdição de órgãos e entidades do governo estadual e dos 644 municípios do Estado, número que já exclui o da capital, por dispor este de Tribunal próprio.

À vista disso, todo ano, fiscalizamos, *in loco*, perto de 3.000 entidades governamentais, vindo isso a gerar o correspondente juízo por parte dos sete conselheiros que dirigem esta Casa.

Além desse exame anual de gestão financeira, o TCESP verifica, em separado, certos atos contratuais, admissões de pessoal, aposentadorias e pensões, repasses a entidades não-governamentais, além de determinar, se necessárias, modificações em editais licitatórios (*exame prévio de edital*).

Sabido e consabido que, a partir da década passada, iniciou-se, no Brasil, a chamada reforma do Estado, dinâmica que alcança a gestão responsável no uso do dinheiro público, o novo modelo de financiamento da previdência, da saúde e da educação, a agili-

zação eletrônica dos procedimentos licitatórios, as parcerias com segmentos privados da economia, entre outras significativas modificações no agir administrativo.

Nesse cenário, esta Casa não poderia se esquivar de sua função pedagógica, a qual, apesar de não lhe estar constitucionalmente determinada, é sempre escopo de todos os que buscam, sinceramente, aperfeiçoar a máquina governamental, melhorando, bem por isso, a oferta de serviços à população.

Para essa salutar missão pedagógica, o TCESP promove, anualmente, dezenas de encontros com agentes políticos e servidores do Estado e municípios jurisdicionados, produzindo, ademais, trabalhos como o que ora se apresenta, destinados todos a melhor orientar os que militam na arrecadação e uso do dinheiro recolhido compulsoriamente da sociedade.

Neste ponto, importante ressaltar que as posições aqui ditas não são, necessariamente, imutáveis, dogmáticas, permanentes. E nem poderia ser diferente, conquanto o aprofundamento da análise legal pode, em algum momento, indicar outros entendimentos.

No presente caso, este compêndio agrega consultas, deliberações e súmulas desta Corte, o qual, tenho certeza, será fonte de ágil consulta por parte de procuradores, assessores jurídicos, contabilistas, orçamentistas, ordenadores de despesa e agentes do controle interno, externo e social.

**ANTONIO ROQUE CITADINI**

Presidente

# Índice

1. CONSULTAS.....	09
1.1. Aplicabilidade dos recursos do ensino .....	09
1.2. Organizações sociais .....	15
1.3. Contas anuais .....	15
1.4. Licitação .....	16
1.5. Pessoal .....	29
1.6. LRF .....	34
1.7. Remuneração.....	35
1.8. Diversos.....	43
2. DELIBERAÇÕES .....	48
3. SÚMULAS .....	54



## 1. CONSULTAS

### 1.1. Aplicabilidade dos recursos do ensino

**PROCESSO:** TC-120919/026/89

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Artur Nogueira - Ederaldo Rossetti

**ASSUNTO:** Possibilidade de aplicação dos recursos oriundos do ensino na execução de obras com Creche e na manutenção da pré-escola na qual se transformar.

**CONCLUSÃO:** *“As despesas relacionadas com creche, e as que posteriormente se correlacionarem com sua transformação em Pré-Escola, poderão ser incluídas no percentual relativo ao ensino exigido pela Constituição Federal, desde que atendidas integralmente as prioridades impostas pelo texto constitucional, nas regras dos seus artigos 208, 211, 212, 213 e 214 da Constituição Federal; da Lei Federal nº 7348/85, bem como possam ser objeto dos demonstrativos a que se refere o §2º, do artigo 7º, das Instruções nº 10/89 desta Corte de Contas”.*

**SESSÃO:** 20-02-91    **PUBLICAÇÃO:** 04-04-91

**PROCESSO:** TC-132637/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

**ASSUNTO:** Possibilidade de considerar como despesa de ensino o valor venal da área doada ao Estado para construção de escolas estadual e municipal.

**CONCLUSÃO:** Não é possível, *“face ao que dispõe expressamente o artigo 212 da Constituição Federal e ainda porque a pretensão da consulente não implicaria na aplicação de recursos colhidos de impostos”*.

**SESSÃO:** 22-08-90    **PUBLICAÇÃO:** 14-09-90

**PROCESSO:** TC-100605/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Ubatuba

**ASSUNTO:** Possibilidade de inclusão de Creches no percentual obrigatório na manutenção do ensino.

**CONCLUSÃO:** Possível. *Encaminha cópia da manifestação da SDG, constante às fls. 30/33, que ilustra com maior amplitude a matéria.*

**SESSÃO:** 13-12-89    **PUBLICAÇÃO:** 01-02-90

**PROCESSO:** TC-48777/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Urupês

**ASSUNTO:** Possibilidade de lançar despesas com conservação de estradas municipais rurais e manutenção do maquinário na dotação orçamentária “Educação e Cultura”.

**CONCLUSÃO:** *“Não pode a municipalidade lançar despesas de conservação de estradas municipais rurais, bem como de manutenção do respectivo maquinário, mesmo que utilizadas quase que exclusivamente para transporte de alunos, na dotação orçamentária “Educação e Cultura”.*

**SESSÃO:** 30-08-89    **PUBLICAÇÃO:** 07-09-89

**PROCESSO:** TC-62823/026/90

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Sertãozinho – Antônio Almussa Filho

**ASSUNTO:** Possibilidade de enquadrar como despesa de ensino a construção de prédio para abrigar a Secretaria de Desenvolvimento Cultural.

**CONCLUSÃO:** *Não é possível, “posto que as despesas relativas à construção de prédio para abrigar a Secretaria do Município não se*

*enquadram dentre aquelas consideradas com a manutenção e desenvolvimento do ensino pelas previsões da Lei Federal nº 7348/85 e Instruções nº 2/89 deste Tribunal}”.*

**OBSERVAÇÃO: Atualmente, vigoram as Instruções nº 2/2002.**

**SESSÃO:** 23-01-91 **PUBLICAÇÃO:** 07-02-91

**PROCESSO:** TC-53954/026/90

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Charqueada

**ASSUNTO:** Possibilidade de utilização de verba de ensino para aquisição de caminhão para transportar gêneros às escolas.

**CONCLUSÃO:** Não é possível, *“posto que a utilização de verba de ensino para aquisição de caminhão para transportar gêneros às escolas não encontra amparo nos dispositivos da Lei Federal nº 7348/85 e Instruções nº 2/89 deste Tribunal”.*

**OBSERVAÇÃO: Atualmente, vigoram as Instruções nº 2/2002.**

**SESSÃO:** 10-04-91 **PUBLICAÇÃO:** 12-06-91

**PROCESSO:** TC-20251/026/91

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Osasco

**ASSUNTO:** Possibilidade de a Prefeitura custear despesas com fanfarras escolares, à conta do percentual mínimo de recursos aplicáveis no ensino.

**CONCLUSÃO:** Não é possível.

**SESSÃO:** 25-03-92 **PUBLICAÇÃO:** 06-05-92

**PROCESSO:** TC-19970/026/91

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Porto Feliz

**ASSUNTO:** Possibilidade de inclusão de gastos com a escola de 1º grau da APAE no percentual dos 25% destinados ao ensino.

**CONCLUSÃO:** *“Possibilidade de inclusão de gastos com a escola de 1º grau da APAE no percentual dos 25% destinados ao ensino, desde que os recursos destinados tenham suas aplicações demonstradas e desde que o Município não deixe de aplicar recursos nas escolas públicas, por entender que a Constituição Federal ampara o desenvolvimento do deficiente, ao dispor no inciso III, do artigo 208, que é dever do Estado garantir atendimento educacional especializado aos portado-*

*res de deficiência e que o artigo 213 permite que os recursos destinados às escolas públicas sejam dirigidos a escolas comunitárias, confessionais ou filantrópicas que comprovem a finalidade não lucrativa e que apliquem seus excedentes financeiros em educação”.*

**SESSÃO:** 01-04-92    **PUBLICAÇÃO:** 01-05-92

**PROCESSO:** TC-11653/026/91

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Ourinhos

**ASSUNTO:** Utilização da verba correspondente aos 25% do orçamento da educação no projeto de educação ambiental.

**CONCLUSÃO:** *“As despesas com a implantação do Projeto pretendido não podem ser feitas com os recursos obrigatórios que se destinam à manutenção das atividades vinculadas ao Ensino, ou com estas diretamente relacionadas, as quais se encontram especificadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na chamada “Lei Calmon” e nas Instruções deste Tribunal sobre a matéria.*

**SESSÃO:** 11-03-92    **PUBLICAÇÃO:** 11-04-92

**PROCESSO:** TC-12925/026/93

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Americana

**ASSUNTO:** Possibilidade de inclusão de despesas destinadas ao Conselho de Prevenção ao Entorpecente no percentual de 25% destinado à manutenção e desenvolvimento do ensino.

**CONCLUSÃO:** Não é possível. *“A pretensão contida na peça inicial não se caracteriza como despesa com manutenção e desenvolvimento do ensino”.*

**SESSÃO:** 20-04-94    **PUBLICAÇÃO:** 20-08-94

**PROCESSO:** TC-6954/026/93

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Ubirajara

**ASSUNTO:** Possibilidade de inclusão de despesas com cópias xerográficas no percentual de 25% destinado à manutenção e desenvolvimento do ensino.

**CONCLUSÃO:** *“Pode o Município incluir, no percentual destinado ao ensino, os gastos com cópias de material didático destinado a professores e alunos de escola estadual, durante o ano letivo”.*

**SESSÃO:** 27-04-94    **PUBLICAÇÃO:** 13-07-94

**PROCESSO:** TC-4094/026/93

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Barbosa

**ASSUNTO:** Possibilidade de inclusão de despesas com obras e benfeitorias em escola pública, no percentual de 25% destinado à manutenção e desenvolvimento do ensino.

**CONCLUSÃO:** *“Não há óbices na inclusão de despesas com obras e benfeitorias de escola estadual localizada no Município, desde que plena e satisfatoriamente atendidas as prioridades do sistema fundamental e pré-escolar, conforme impõe o parágrafo 2º do artigo 211 da Constituição Federal, decorrendo os dispêndios à conta da Receita Municipal própria e não de repasses feitos pela União ou Estado”.*

**SESSÃO:** 23-03-94    **PUBLICAÇÃO:** 19-07-94

**PROCESSO:** TC-40/009/93

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Ilha Comprida

**ASSUNTO:** Possibilidade de inclusão de despesas com convênio entre a Prefeitura e a UNICAMP, visando formação de mão-de-obra especializada, no percentual de 25% destinado à manutenção e desenvolvimento do ensino.

**CONCLUSÃO:** *“As despesas mencionadas na exordial não podem ser levadas à conta dos 25% da receita resultante de impostos para manutenção e desenvolvimento do ensino”.*

**SESSÃO:** 25-08-93    **PUBLICAÇÃO:** 07-10-93

**PROCESSO:** TC-468/002/95

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Reginópolis

**ASSUNTO:** Possibilidade de inclusão de despesas com aquisição de equipamentos de musculação, com a finalidade de montar uma academia que atenderá aos alunos da rede escolar, no percentual de 25% destinado à manutenção e desenvolvimento do ensino.

**CONCLUSÃO:** *“A par das Instruções nº 2/89 deste Tribunal, que contêm definições e orientações sobre a obrigatoriedade imposta às Prefeituras Municipais pela regra maior do artigo 212 da Constituição Federal, aos Municípios compete atuar prioritariamente no ensino fundamental e pré-escolar (parágrafo 2º, artigo 211 da Constituição Federal). Segundo entendimento pacífico desta Corte, somente quando atendidas, de modo satisfatório, todas as*

*prioridades do sistema educacional fundamental e pré-escolar, e com reserva de absoluta prioridade de utilização por alunos dessa faixa, têm sido admitidos, dentro da verba destinada obrigatoriamente à educação, gastos com outros empreendimentos, diretamente relacionados à prestação do ensino – sendo que a prática de musculação por estudantes do sistema pré-escolar e do primeiro grau não se constitui em atividade física usual e corriqueira. Assim, despesa como a colocada não pode ser imputada ao tema “ensino”, por absoluta falta de ligação com a matéria”.*

**OBSERVAÇÃO:** Atualmente, vigoram as Instruções nº 2/2002.

**SESSÃO:** 22-11-95    **PUBLICAÇÃO:** 19-12-95

**PROCESSO:** TC-34173/026/97

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Cajamar

**ASSUNTO:** Possibilidade de inclusão de despesas com ensino supletivo à distância no percentual de 25% destinado à manutenção e desenvolvimento do ensino.

**CONCLUSÃO:** *“Em nenhum desses casos, porém, a despesa poderá ser incluída no percentual do artigo 212 da Constituição Federal”.*

**SESSÃO:** 06-05-98    **PUBLICAÇÃO:** 27-05-98

**PROCESSO:** TC-653/005/01

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Presidente Prudente Agripino de Oliveira Lima Filho

**ASSUNTO:** Consulta acerca da possibilidade de inclusão dos vencimentos do Secretário da Educação e dos Diretores de Departamento da Secretaria da Educação no rol dos profissionais do magistério pagos com a parcela dos 60% da verba recebida do FUNDEF, desde que de forma proporcional ao número alunos matriculados no ensino fundamental.

**CONCLUSÃO:** *“O Secretário da Educação e os Diretores de Departamento da Secretaria da Educação podem ser incluídos no rol dos profissionais do magistério pagos com a parcela dos 60% da verba recebida do FUNDEF, com o esclarecimento de que a administração deverá computar no citado percentual, parcela proporcional ao número de alunos matriculados no ensino fundamental”.*

**SESSÃO:** 09-04-03

**PUBLICAÇÃO:** 13-05-03

## 1.2. Organizações sociais

**PROCESSO:** TC-10541/026/02

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Santo André

**ASSUNTO:** Prestação de contas de entidades civis, após a EC 19/98.

**CONCLUSÃO:** *“A prestação de contas das entidades civis, qualificadas como organizações sociais pelo Poder Executivo Municipal deve ser efetuada nos termos das normas editadas nas Instruções nº 4/98 deste Tribunal”.*

**OBSERVAÇÃO:** Atualmente, vigoram as Instruções nº 2/2002.

**SESSÃO:** 12-03-03    **PUBLICAÇÃO:** 19-05-03

**PROCESSO:** TC-2149/006/02

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Patrocínio Paulista

**ASSUNTO:** Possibilidade de a Administração Pública firmar vínculo de cooperação com Organizações não Governamentais, com Organizações Sociais de Sociedade Civil de Caráter Público e com Associações para a Operacionalização do PSF e do PACS, bem como da contabilização de seus gastos, após a edição da LRF.

**CONCLUSÃO:** *“É possível, desde que precedida de lei municipal dispendo sobre a matéria e que sejam observados os respectivos procedimentos de seleção das entidades interessadas em celebrar contratos de gestão, termos de parceria e convênios ou contratos com a Prefeitura.*

*Pode-se afirmar que os gastos decorrentes dos mencionados ajustes não se enquadram nos limites estabelecidos pelo artigo 19 da LRF”.*

**SESSÃO:** 05-05-04    **PUBLICAÇÃO:** 15-05-04

## 1.3. Contas anuais

**PROCESSO:** TC-140/004/93

**INTERESSADO:** Ex-Prefeito Municipal de Quintana

**ASSUNTO:** Procedimento para prestação de contas do exercício de 1992.

**CONCLUSÃO:** *“A responsabilidade pela remessa das contas anuais do Município cabe ao titular do cargo de Prefeito Municipal, sendo que a mesma não isenta o anterior Chefe do Poder Executivo*

*de quaisquer responsabilidades pela prática de atos ilegais, e muito menos transfere ao sucessor essas mesmas responsabilidades”.*

**SESSÃO:** 01-06-94    **PUBLICAÇÃO:** 04-08-94

#### 1.4. Licitação

**PROCESSO:** TC-31118/026/88

**INTERESSADO:** FUNAP - Fundação Estadual de Amparo ao Trabalhador Preso

**ASSUNTO:** Possibilidade de dispensa de licitação para vendas de objetos elaborados pelos presos aos órgãos públicos.

**CONCLUSÃO:** Possível. *“A entidade em questão, além de exercer atividade social de natureza pública de competência e responsabilidade do Estado, constitui órgão atípico da administração, integrando-se na hipótese prevista no parágrafo único do artigo 22 do DL 2.348/87, prevalecendo, em decorrência, a dispensa prevista no artigo 16 da Lei Estadual nº 1238/76”.*

**OBSERVAÇÃO:** Atualmente, vigora a Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

**SESSÃO:** 15-06-88    **PUBLICAÇÃO:** 30-06-88

**PROCESSO:** TC-8211/026/89

**INTERESSADO:** Presidente da Câmara Municipal de Campinas - Alcides Mamizuka

**ASSUNTO:** Possibilidade de: adotar sistema “leasing” para aquisição de veículos, bem como a obrigatoriedade de pagamento de resíduo; servidor comissionado junto à Câmara receber pagamento através da Prefeitura e gratificação através da Câmara; pagamento de vantagens pessoais independentemente de nova lei.

**CONCLUSÃO:** Não conheceu dos itens relativos a pagamentos, por tratar-se de situação consumada, de competência interna do Município.

*“É possível arrendamento mercantil, que deverá ser precedido de procedimento licitatório, no qual o Consulente deverá optar pela escolha de qualquer veículo com características que supra suas reais necessidades, em conjugação com as condições de arrendamento, vedada, porém, a preferência de marca, não sendo obrigatório o pa-*

*gamento de resíduo, posto lhe ser facultada a compra do bem, face o normatizado no artigo 5º, letras “c” e “d” da Lei nº 6099/74, c.c. o artigo 9º, letras “e” e “f” da Resolução nº 980, de 1984, do Banco Central”.*

**SESSÃO:** 13-03-91    **PUBLICAÇÃO:** 04-04-91

**PROCESSO:** TC-142981/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

**ASSUNTO:** Possibilidade de contratação direta para restauração do Teatro Dom Pedro II, fundamentada na notória especialização.

**CONCLUSÃO:** *“A contratação com dispensa de certame pretendida pela Prefeitura deverá deter caracteres de natureza incomum e complexa, e a contratada, nos exatos termos do artigo 12, parágrafo único, do DL 2300/86, por seus desempenhos anteriores, estudos, experiências, publicações, aparelhamento, equipe técnica, etc., haverá permitir se conclua que, no campo de sua especialidade, o seu trabalho é o mais adequado à plena satisfação do objeto do contrato”.*

**OBSERVAÇÃO:** Atualmente, a definição de “notória especialização” está descrita no §1º do artigo 25 da Lei Federal nº 8.666/93.

**SESSÃO:** 01-08-90    **PUBLICAÇÃO:** 16-08-90

**PROCESSO:** TC-135791/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Praia Grande

**ASSUNTO:** Possibilidade de efetuar pagamento adiantado para que a empresa concessionária de serviços públicos proceda à execução de serviços.

**CONCLUSÃO:** *“Possível, desde que o ajuste contenha cláusula que assegure os direitos da consulente”.*

**SESSÃO:** 18-04-90    **PUBLICAÇÃO:** 17-05-90

**PROCESSO:** TC-95213/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Campos Novos Paulista

**ASSUNTO:** Possibilidade da Prefeitura, mediante lei autorizadora, participar de Consórcios do setor privado para aquisição de máquinas e veículos para seus serviços.

**CONCLUSÃO:** *“O Município, devidamente autorizado por Lei Municipal, atendendo aos procedimentos licitatórios tutelados pelo Decreto-Lei 2300/86 e cercado das garantias necessárias, poderá subscrever quotas de Consórcio, visando a aquisição de veículos, máquinas e equipamentos, com a recomendação no sentido de que, no edital de licitação, seja incluída a obrigatoriedade de apresentação, pela administradora que a vencer, de fiança bancária ou outra prevista em lei”.*

**OBSERVAÇÃO:** Atualmente, vigora a Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

**SESSÃO:** 07-02-90    **PUBLICAÇÃO:** 03-03-90

**PROCESSO:** TC-85123/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Piracicaba

**ASSUNTO:** Possibilidade de aquisição de medicamento, junto à FURP, com dispensa de licitação.

**CONCLUSÃO:** *“Uma vez consultado o interesse do Município, nada obsta a dispensa de licitação na hipótese focalizada, ou a realização de certame licitatório para a aquisição do medicamento”.*

**SESSÃO:** 04-10-89    **PUBLICAÇÃO:** 19-10-93

**PROCESSO:** TC-79625/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Sertãozinho

**ASSUNTO:** Possibilidade de aquisição de veículo, diretamente da fábrica, sem procedimento licitatório.

**CONCLUSÃO:** *“É exigível a licitação para aquisição de veículos, máquinas, tratores e afins”.*

**SESSÃO:** 13-12-89    **PUBLICAÇÃO:** 18-01-90

**PROCESSO:** TC-50916/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Sertãozinho

**ASSUNTO:** Limites, para efeito de licitação (Decreto-Lei 2300/86 ou Lei Orgânica do Município).

**CONCLUSÃO:** *“A Prefeitura Municipal deverá tomar como limites, para efeitos de licitação, os constantes do Decreto-Lei 2300/86”.*

**OBSERVAÇÃO:** Atualmente, vigora a Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

**SESSÃO:** 09-08-89    **PUBLICAÇÃO:** 22-08-89

**PROCESSO:** TC-45923/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Mauá

**ASSUNTO:** Legalidade de procedimento licitatório que tenha seguimento com a participação de interessados em número inferior a três, apesar de convidados interessados em número superior ao mínimo exigido.

**CONCLUSÃO:** *“O convite poderá ter seguimento mesmo com o comparecimento de apenas um interessado, devidamente qualificado, desde que se demonstre o efetivo chamamento de, no mínimo, três participantes do ramo do objeto licitado”.*

**SESSÃO:** 23-08-89    **PUBLICAÇÃO:** 31-08-89

**PROCESSO:** TC-25966/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Platina

**ASSUNTO:** Possibilidade de aquisição direta de combustível existindo apenas um posto de revenda no município.

**CONCLUSÃO:** *“Não há necessidade de realizar licitação para aquisição de combustível quando houver no território municipal somente um posto de revenda”.*

**SESSÃO:** 06-09-89    **PUBLICAÇÃO:** 14-09-89

**PROCESSO:** TC-14535/026/89

**INTERESSADO:** PROSBC - Progresso de São Bernardo do Campo S/A

**ASSUNTO:** Obrigatoriedade de empresa em liquidação obedecer às normas licitatórias públicas, para alienar seus bens imóveis.

**CONCLUSÃO:** *“É exigível procedimento licitatório, prescrito no DL 2300/86, enquanto não houver edição de regulamento próprio, que encerre forma seletiva simplificada, “ex-vi” do artigo 86”.*

**OBSERVAÇÃO:** Atualmente, a obrigatoriedade em questão é prevista no art. 17, inciso I, da Lei 8666/93.

**SESSÃO:** 02-08-89    **PUBLICAÇÃO:** 17-08-89

**PROCESSO:** TC-58772/026/90

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Osasco

**ASSUNTO:** Aquisição de veículos usados.

**CONCLUSÃO:** *“É possível a aquisição de veículos usados pelas Prefeituras, desde que precedida de licitação, cabendo, ainda, à administração municipal, dar integral cumprimento aos princípios legais e constitucionais reguladores da matéria, no que tange à amplitude do certame e ao resguardo das garantias necessárias, através do edital”.*

**SESSÃO:** 19-01-94    **PUBLICAÇÃO:** 08-10-92

**PROCESSO:** TC-55693/026/90

**INTERESSADO:** COHAB – Campinas

**ASSUNTO:** Critério a ser adotado nas Licitações da Companhia.

**CONCLUSÃO:** *“Os critérios a serem adotados quanto aos valores limites pertinentes aos procedimentos licitatórios são os derivados do Decreto-Lei nº 2300/86, com atualização monetária prevista por seu artigo 87 e parágrafo único e conferida por atos do Executivo Federal”.*

**OBSERVAÇÃO:** Atualmente, vigora a Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

**SESSÃO:** 20-02-91    **PUBLICAÇÃO:** 21-03-91

**PROCESSO:** TC-54858/026/90

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Buritama

**ASSUNTO:** Possibilidade de publicação, somente em jornais de circulação regional ou local, de atos internos e externos das autarquias municipais.

**CONCLUSÃO:** *“O artigo 21 da Lei de Licitações regrou que os resumos dos editais de licitação, nas modalidades de concorrência e tomada de preços, devem ser publicados no Diário Oficial do Estado por três dias e uma vez em jornal de grande circulação no Estado ou no Município onde será realizada a obra ou serviço.*

*De sua parte, a Medida Provisória nº 360, de 16-10-93 (que, rigorosamente, repete a mesma redação da MP 351, de 16-09-93, que perdeu a eficácia “ex vi” do parágrafo único do artigo 62 da CF) re-*

*pete a exigência de publicação, reduzindo-a a uma só vez no Diário Oficial e em jornal de grande circulação do Estado ou Município.*

*Destarte, qualquer Município (administração direta, indireta ou fundacional) não tem como se escusar de publicar avisos de concorrências e tomadas de preços, desde que a legislação federal assim obriga”.*

**SESSÃO:** 10-11-93    **PUBLICAÇÃO:** 03-12-93

**PROCESSO:** TC-53553/026/90

**INTERESSADO:** CODESAVI – Companhia de Habitação de São Vicente

**ASSUNTO:** Aplicabilidade do DL 2300/86 ou Lei Orgânica Municipal em procedimentos licitatórios.

**CONCLUSÃO:** *“É defeso aos municípios legislarem sobre matéria licitatória, por competir exclusivamente à União, devendo a consulente continuar a observar as normas do DL 2300/86, inclusive quanto aos valores prescritos para as diferentes modalidades licitatórias, não tendo sofrido qualquer alteração o prejudgado contido no TC-50916/026/89, que deve ser utilizado como parâmetro nos casos da espécie”.*

**OBSERVAÇÃO:** Atualmente, vigora a Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

**SESSÃO:** 27-02-91    **PUBLICAÇÃO:** 26-04-91

**PROCESSO:** TC-44092/026/90

**INTERESSADO:** DIVESP – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários do Estado de São Paulo

**ASSUNTO:** Viabilidade de aquisição de mobiliário, equipamentos e material permanente e de consumo sem licitação, em face da exigüidade do prazo.

**CONCLUSÃO:** *“As aquisições pretendidas devem ser previamente submetidas a certame licitatório, uma vez que não encontram amparo nas hipóteses de dispensa ou inexigibilidade contempladas pelo DL 2300/86, nem na Lei 6544/89”.*

**OBSERVAÇÃO:** Atualmente, vigora a Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

**SESSÃO:** 25-07-90    **PUBLICAÇÃO:** 14-09-90

**PROCESSO:** TC-39132/026/90

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Valinhos

**ASSUNTO:** Legalidade do fornecimento de mercadorias à Prefeitura por pessoas que tenham parentesco com membros da Comissão Municipal de Licitação.

**CONCLUSÃO:** *“Não pode haver na Comissão Licitadora membro que se enquadre em qualquer dos casos especificados nos artigos 134 e 135 do Código de Processo Civil, em relação ao fornecedor, devendo ser afastado o funcionário”*

**SESSÃO:** 05-09-90    **PUBLICAÇÃO:** 20-09-90

**PROCESSO:** TC-14560/026/90

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Ubatuba

**ASSUNTO:** Possibilidade de adquirir equipamentos ou gêneros padronizados ou uniformizados sem licitação.

**CONCLUSÃO:** *“Somente é dispensável a licitação para aquisição diretamente do fabricante de materiais, equipamentos ou gêneros padronizados pela administração municipal, se esta padronização atender às prescrições do inciso I do artigo 14 do estatuto das licitações, com o resultado de estudos que demonstrarem ser esta a melhor solução para que se atenda aos princípios de funcionalidade, adequação ao interesse público, facilidade de operação e manutenção e, principalmente, da economicidade, que inviabilizaria o julgamento de proposta em função da qualidade e preço.*

*Nas normas específicas objetivando padronização e uniformização de materiais, equipamentos ou gêneros, não podem ser editados dispositivos que induzam à dispensa de procedimento licitatório e nem os que gerem situações que permitam que um só fornecedor possa preencher os requisitos estabelecidos”.*

**OBSERVAÇÃO:** Atualmente, vigora a Lei nº 8.666/93 e suas alterações.

**SESSÃO:** 07-11-90    **PUBLICAÇÃO:** 11-11-91

**PROCESSO:** TC-26168/026/91

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Araras

**ASSUNTO:** Aplicabilidade do Decreto Federal nº 30/91 nas licitações promovidas no Município.

**CONCLUSÃO:** *“É inaplicável, no Município de Araras, que utiliza em seus procedimentos licitatórios, as disposições do DL 2300/86, o Decreto Federal nº 30/91, visto que a sua área de abrangência limita-se à esfera federal”*

**OBSERVAÇÃO:** Atualmente, os procedimentos licitatórios são regidos pela Lei Federal nº 8.666/93, atualizada pelas Leis 8.883/94, 9.032/95, 9.648/98 e 9.854/99.

**SESSÃO:** 20-05-92 **PUBLICAÇÃO:** 27-06-92

**PROCESSO:** TC-21421/026/93

**INTERESSADO:** Diretor de Transportes da FEPASA

**ASSUNTO:** Conduta a ser adotada, diante da divergência entre o artigo 31, III da Lei 8.666/93 e o artigo 27, §12 da Lei 6.544/89.

**CONCLUSÃO:** *“A vedação contida no artigo 27, § 12, da Lei 6.544/89 não contraria a Lei Federal 8.666/93 e deve ser observada nas licitações”.*

**SESSÃO:** 18-05-94 **PUBLICAÇÃO:** 22-07-94

**PROCESSO:** TC-19924/026/93

**INTERESSADO:** FUNAP – Fundação Estadual de Amparo ao Trabalhador Preso

**ASSUNTO:** Possibilidade de venda a órgãos públicos com dispensa de licitação.

**CONCLUSÃO:** *“Desobrigatoriedade da licitação, “ex vi” do artigo 16 da Lei nº 1.238/76, instituidora da FUNAP, e do artigo 35 da Lei nº 7.210/84, instituidora da Lei das Execuções Penais”.*

**SESSÃO:** 16-03-94 **PUBLICAÇÃO:** 05-07-94

**PROCESSO:** TC-18267/026/93

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Ribeirão Preto

**ASSUNTO:** Necessidade de publicação do aviso e homologação na imprensa oficial e/ou privada, em face do que dispõem os artigos 21, “caput” e 43, VI, §4º, da Lei 8.666/93.

**CONCLUSÃO:** *“É obrigatória a publicação da deliberação da autoridade competente quanto à homologação e adjudicação do objeto da licitação”.*

**SESSÃO:** 13-04-94 **PUBLICAÇÃO:** 01-07-94

**PROCESSO:** TC-5584/026/93

**INTERESSADO:** Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

**ASSUNTO:** Possibilidade de aquisição direta de livros para os Magistrados, junto às respectivas editoras.

**CONCLUSÃO:** *“É cabível, na hipótese versada nos autos, a inexigibilidade de licitação para aquisição de livros, para os Magistrados, diretamente das respectivas editoras, observadas as cautelas legais”.*

**SESSÃO:** 30-11-94    **PUBLICAÇÃO:** 17-01-95

**PROCESSO:** TC-4213/026/93

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Espírito Santo do Turvo

**ASSUNTO:** Amplitude da regra inscrita no artigo 75, I, “b”, do Decreto Federal nº 2.300/86.

**CONCLUSÃO:** *“O prazo do artigo 109, I, da Lei 8.666/93 (sucedâneo do artigo 75, I, “b”, do Decreto Lei 2.300/86) aplica-se também à licitação na modalidade Convite”.*

**SESSÃO:** 13-04-94    **PUBLICAÇÃO:** 01-07-94

**PROCESSO:** TC-1895/026/93

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Itirapuã – Luiz Carlos Carneiro

**ASSUNTO:** Publicação de editais de licitação.

**CONCLUSÃO:** *“Inexistindo imprensa oficial e particular no Município, deve a Prefeitura fazer publicar seus editais em jornal da região, bem como publicá-los pelo menos uma vez no Diário Oficial do Estado, por força do disposto no artigo 21, da Lei 8.666/93, além de determinação da própria Lei Orgânica do Município”.*

**SESSÃO:** 03-08-94    **PUBLICAÇÃO:** 28-09-94

**PROCESSO:** TC-18981/026/93

**INTERESSADO:** Secretaria da Saúde

**ASSUNTO:** Possibilidade de aquisição de medicamentos diretamente da FURP.

**CONCLUSÃO:** *“A superveniência da MP nº 351, de 16-09-93, acrescentando o inciso XVI ao artigo 24 da Lei nº 8.666/93, solucio-*

*na, ao menos de imediato, o problema do consulente, lembrando que a referida MP perderá eficácia se não convertida em lei no prazo de 30 dias, a partir de sua publicação”.*

**SESSÃO:** 29-09-93    **PUBLICAÇÃO:** 13-11-93

**PROCESSO:** TC-2602/026/94

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Embu-Guaçu

**ASSUNTO:** Legalidade e forma correta de aquisição de veículos através de consórcio.

**CONCLUSÃO:** *“Devidamente autorizado por lei municipal e atendendo aos procedimentos licitatórios prescritos na Lei 8.666/93, inclusive exigência do edital de licitação de que a administradora apresente fiança bancária ou outra garantia prevista em lei, o Município pode subscrever cotas de consórcio visando à aquisição de veículos para atender às necessidades da administração”.*

**SESSÃO:** 22-06-94    **PUBLICAÇÃO:** 23-08-94

**PROCESSO:** TC-1501/026/94

**INTERESSADO:** Secretaria da Saúde

**ASSUNTO:** Possibilidade de aquisição de medicamentos da FURP.

**CONCLUSÃO:** *“Com as modificações introduzidas pela Lei 8.883/94, no que tange ao inciso VIII, do artigo 24, da Lei 8.666.93, é permitida a aquisição dos bens produzidos e só os feitos pela FURP, com vistas ao fornecimento de medicamentos aos órgãos de saúde pública, pela Secretaria da Saúde, desde que o preço contratado seja compatível com o praticado no mercado”.*

**SESSÃO:** 09-11-94    **PUBLICAÇÃO:** 10-02-95

**PROCESSO:** TC-777/026/94

**INTERESSADO:** SEMASA – Serv. Mun. Água e Saneamento de S. André

**ASSUNTO:** Necessidade da exigência de comprovação de regularidade fiscal, junto ao INSS, das empresas participantes de licitação na modalidade Convite.

**CONCLUSÃO:** *“A comprovação da regularidade fiscal relativa à seguridade social em licitação, ou nos casos de dispensa licitatória,*

*das proponentes ou da contratada, é imperativa, conforme estabelece o §3º, do artigo 195, da CF, devendo ocorrer nos termos do artigo 29, da Lei 8.666/93.*

*Quanto à faculdade estabelecida no §1º, do artigo 32, da Lei 8.666/93, só é aplicável quando o valor contratual for reduzido ou sua natureza não exigir quaisquer ponderações acerca da condição subjetiva da interessada”.*

**SESSÃO:** 09-11-94    **PUBLICAÇÃO:** 03-02-95

**PROCESSO:** TC-7/002/94

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Barra Bonita

**ASSUNTO:** Dúvida relacionada à doação de terrenos destinados à instalação de indústria no município.

**CONCLUSÃO:** *“Aconselha o consulente a lançar mão da concessão de direito real de uso, via da qual atenderá ao indispensável interesse público, sem desfazer-se de seu patrimônio”.*

**SESSÃO:** 27-07-94    **PUBLICAÇÃO:** 06-10-94

**PROCESSO:** TC-1281/004/95

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de São Pedro do Turvo – José Carlos Damasceno

**ASSUNTO:** Utilização do quadro de avisos para publicação de atos administrativos, na hipótese de inexistência de órgão de imprensa oficial.

**CONCLUSÃO:** *“Os municípios, quando desprovidos de órgão oficial de imprensa, deverão publicar os extratos de contratos no Diário Oficial do Estado, respeitados, ademais, os prazos prescritos na Lei 8.666/93”.*

**SESSÃO:** 17-09-97    **PUBLICAÇÃO:** 03-12-97

**PROCESSO:** TC-19266/026/95

**INTERESSADO:** USP

**ASSUNTO:** Contratação de serviços de modificação e manutenção de edifícios tombados.

**CONCLUSÃO:** *“A Lei de Licitações e Contratos Administrativos não arrola entre os casos de dispensa ou inexigibilidade de licitação*

*um que se opere exclusivamente por estar tombado o bem sobre o qual recairão os serviços por contratar, sendo defeso ao administrador atribuir tais serviços diretamente a um interessado qualquer, apontando aquela condição como fundamento fático insulado de seu ato.*

*Nenhuma justificativa há para se admitir que sobre a execução de qualquer serviço, genericamente designado, tenha o idealizador de uma obra arquitetônica na qual serão realizados, direito de preferência à contratação, pois a gama de serviços públicos impróprios, os quais podem ser atribuídos a particular por meio de contrato administrativo, é imensa, devendo ser separados segundo o critério da finalidade e o da técnica necessária à sua execução, para não citar outros, antes de começar a se preocupar com eventual direito de autor sobre eles. Em contrapartida, se tais serviços fossem técnicos-especializados, voltados ainda mais para a restauração de alguma obra de arte, teriam os idealizadores intelectuais direito de preferência para realizá-los, se vivos, e estivessem resguardados por alguma legislação específica, como é o caso das Leis n<sup>os</sup> 5194/66 e 5988/73, ou, ainda, no caso de celebração de contrato entre eles e o ente público ou privado que, na condição de proprietários, almejassem obtê-los”.*

**SESSÃO:** 28-02-96    **PUBLICAÇÃO:** 22-03-96

**PROCESSO:** TC-5886/026/96

**INTERESSADO:** Presidente da CESP

**ASSUNTO:** Alienação de imóveis.

**CONCLUSÃO:** *“A aplicação do direito de preferência nas alienações de imóveis depende de prévia edição de lei federal que expressemente a programe”.*

**SESSÃO:** 27-03-96    **PUBLICAÇÃO:** 17-04-06

**PROCESSO:** TC-37202/026/99

**INTERESSADO:** Prefeito do Município de São Bernardo do Campo

**ASSUNTO:** Procedimento a ser adotado pelo poder público quanto ao cumprimento de contrato julgado irregular por este Tribunal.

**CONCLUSÃO:** *“O poder público não fica desobrigado do pagamento de bens e serviços prestados por contratado, quando o Tribunal de Contas julgar ilegais a concorrência, o contrato e as despesas derivadas do ajuste, sendo que a única hipótese passível de ensejar a suspensão do pagamento da obrigação é a de que a ilegalidade do contrato, reconhecida pelo Tribunal, decorra de ato para o qual tenha, dolosamente, concorrido o contratado.*

*O pagamento deve respeitar as cláusulas do contrato original.*

*Quanto ao ressarcimento, aplica-se o disposto nos artigos 40, XIV, “d” e 55 da Lei 8.666/93, tendo em vista que o atraso na liquidação das obrigações, por parte do poder público, caracteriza ilícito contratual.*

*O crédito não se contamina pela decisão do Tribunal, podendo ser cedido na forma disciplinada no artigo 1065 do CC.*

*A referência ao artigo 78, VI da Lei nº 8.666/93 não tem aplicabilidade ao caso enfocado, já que essa disposição disciplina casos de rescisão contratual, quando o contratado transfere o ajuste e sua execução, vedados no edital e no contrato”.*

**OBSERVAÇÃO: O citado artigo 1065 corresponde ao artigo 286 do atual Código Civil.**

**SESSÃO:** 16-02-00    **PUBLICAÇÃO:** 18-02-00

**PROCESSO:** TC-178/026/06

**INTERESSADO:** Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo

**ASSUNTO:** Interpretação extensiva do disposto no inciso II, do artigo 57, da Lei Federal nº8666/93, em sua atual redação, a fim de que as situações de fornecimento contínuo encontrem melhor solução de execução .

**CONCLUSÃO:** *“Após a análise de cada caso em particular, poderão ser reconhecidas situações em que há um contexto de fornecimento contínuo, nas quais poderá haver uma interpretação extensiva do art.57,II, da Lei de Licitações, para o fim de ser admitida a prorrogação de prazo prevista naquele dispositivo legal, desde que essas situações sejam devidamente motivadas pela Administração e que sejam atendidas as condições cujos aspectos foram desenvolvidos no corpo do voto do Relator”.*

**SESSÃO:** 07-06-06    **PUBLICAÇÃO:** 04-07-06

## 1.5. Pessoal

**PROCESSO:** TC-139167/026/89

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Várzea Paulista

**ASSUNTO:** Possibilidade de acúmulo de cargo por parte de servidor municipal.

**CONCLUSÃO:** *“O exercício da função de economista em mais de um município caracteriza acúmulo de função vedado pelo artigo 37, II e IX da Constituição Federal.*

*Na hipótese de ser exercida a função em apenas um Município e se neste for eleito Vereador, o servidor poderá exercer o direito de opção previsto no artigo 38, II e III da Constituição Federal”.*

**SESSÃO:** 27-11-91    **PUBLICAÇÃO:** 11-02-92

**PROCESSO:** TC-134082/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

**ASSUNTO:** Critério a ser obedecido para concessão da estabilidade dos servidores, prevista no artigo 19 das Disposições Transitórias da CF.

**CONCLUSÃO:** *“O artigo 19 do ADCT é de aplicação imediata e já considera estáveis aqueles que atendem seus requisitos. A formalização da situação dos servidores atingidos pelo benefício poderá ser feita por via de atos do Poder competente, para apostilamento e averbação”.*

**SESSÃO:** 09-05-90    **PUBLICAÇÃO:** 31-05-90

**PROCESSO:** TC-125760/026/89

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Mogi Guaçu

**ASSUNTO:** Contratação sem concurso público.

**CONCLUSÃO:** *“Excetuadas as nomeações para cargo em comissão, toda a arregimentação de pessoal feita pelo município, seja para empresas públicas, sociedades de economia mista, autarquias e fundações, deverá ser precedida de concurso público, nos termos do artigo 37, II, da CF. As condições para contratação por tempo determinado deverão circunscrever-se ao atendimento de necessi-*

*dades temporárias de excepcional interesse público, cujos casos deverão ser previamente estabelecidos em lei”.*

**SESSÃO:** 16-05-90    **PUBLICAÇÃO:** 05-07-90

**PROCESSO:** TC-124443/026/89

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Cardoso

**ASSUNTO:** Situação funcional de servidores admitidos pela CLT.

**CONCLUSÃO:** *“À vista de os funcionários contarem com mais de 5 anos de efetivo exercício à data da promulgação da CF, adquiriram estabilidade e não podem ser demitidos, uma vez que a CF não estabelece distinção entre a forma como se deu a admissão, não sendo necessária edição de lei para regularizar a situação dos servidores”.*

**SESSÃO:** 23-10-91    **PUBLICAÇÃO:** 12-11-91

**PROCESSO:** TC-121454/026/89

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Itapevi

**ASSUNTO:** Legalidade de contratações efetuadas com base na Lei Municipal nº 881/89 e remuneração dos funcionários fixada por Resolução da Câmara.

**CONCLUSÃO:** *“No que tange à investidura no serviço público, deverão ser obedecidas as regras do artigo 37 da CF”.*

**SESSÃO:** 18-04-90    **PUBLICAÇÃO:** 31-05-90

**PROCESSO:** TC-115527/026/89

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Jundiá

**ASSUNTO:** Correção monetária integral de valor de retroação objeto de reclassificação de cargos.

**CONCLUSÃO:** *“O valor das retroações só poderá ser corrigido se houver uma nova lei que expressamente o autorize”.*

**SESSÃO:** 22-08-90    **PUBLICAÇÃO:** 11-10-90

**PROCESSO:** TC-110564/026/89

**INTERESSADO:** Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo

**ASSUNTO:** Quadro de pessoal/estabilidade.

**CONCLUSÃO:** *“Não é possível a criação de cargos e a fixação do respectivo regime jurídico por resolução da Congregação de Professores, podendo caber a mesma indicação, ao Prefeito, com propositura para que lei específica proceda à efetiva criação dos cargos necessários.*

*O contrato sob a égide da CLT faculta a estabilidade de que trata o artigo 19, do ADCT. No que diz respeito aos funcionários não docentes, preenchidas as condições estabelecidas pelo dispositivo constitucional, podem ser considerados estáveis. Já ao pessoal docente foi vedada a estabilidade conferida (§3º, do artigo 19, do ADCT).*

*Quanto aos contratados e admitidos em data posterior à CF de 1988, deverão ser exonerados ou rescindidos seus contratos de trabalho.*

*Cada ente administrativo deve realizar seus próprios certames, no interesse dos serviços que lhes são cometidos”.*

**SESSÃO:** 09-05-90    **PUBLICAÇÃO:** 24-07-90

**PROCESSO:** TC-108577/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Tupã

**ASSUNTO:** Possibilidade da contagem de tempo de serviço de aposentadoria de ex-servidor, federal ou estadual, nomeado para cargo em comissão, no serviço público municipal.

**CONCLUSÃO:** *“Não há vedação legal para aproveitamento de ex-servidor aposentado válido, isto é, que não tenha sido aposentado por invalidez real ou presumida, para cargo em comissão. Não se cogita, naquele caso, acumulação de cargos, uma vez que o aposentado não tem mais cargo, emprego ou função, cessados com o ato de aposentadoria.*

*Não há que se falar em recolhimento do FGTS, pois os cargos em comissão são regidos pelo regime estatutário e não pela CLT.*

*O tempo contado para efeito de aposentadoria é estanque e não mais será contado para quaisquer fins, ou seja, é vedado contar tempo de aposentadoria para reconhecimento de direitos ou vantagens em cargo em comissão”.*

**SESSÃO:** 31-01-90    **PUBLICAÇÃO:** 24-02-90

**PROCESSO:** TC-102349/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto

**ASSUNTO:** Possibilidade de contratar durante o período eleitoral candidatos regularmente habilitados em concursos.

**CONCLUSÃO:** *“Nomear e contratar são expressões vinculadas a regimes jurídicos distintos. A Lei Federal nº 7773, de 08-06-89, em seu artigo 15 proclama a nulidade dos atos que, no período que especifica, importem em nomear, admitir ou contratar servidores públicos, com as exceções estabelecidas nos itens I, II e III do §1º da citada lei”.*

**SESSÃO:** 04-04-90    **PUBLICAÇÃO:** 10-05-90

**PROCESSO:** TC-23686/026/89

**INTERESSADO:** PROGUARU

**ASSUNTO:** Acumulação de cargos (Diretor Presidente e Conselheiro de empresa de economia mista).

**CONCLUSÃO:** *“É possível o exercício concomitante dos cargos de Diretor e Membro do Conselho de Administração, de acordo com o disposto na Lei 6404/76, em especial seu artigo 143”.*

**SESSÃO:** 07-06-89    **PUBLICAÇÃO:** 29-06-89

**PROCESSO:** TC-62821/026/90

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Pirajuí

**ASSUNTO:** Impedimento do Vice-Prefeito, que recebe verba de representação, ocupar cargo de provimento em comissão.

**CONCLUSÃO:** *“O artigo 37, XVI, da CF veda a acumulação dos cargos citados”.*

**SESSÃO:** 04-09-91    **PUBLICAÇÃO:** 27-12-91

**PROCESSO:** TC-61495/026/90

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Jardinópolis

**ASSUNTO:** Contagem de tempo para servidores municipais com cargo em comissão que passaram para a CLT.

**CONCLUSÃO:** *“Têm estabilidade constitucional os servidores que, em 05-10-88, tinham relação jurídico-trabalhista ininterrupta superior a cinco anos, independentemente do regime jurídico pelo*

*qual ingressaram no serviço público, exceto aqueles que nesse período ocuparam unicamente cargo de provimento em comissão”.*

**SESSÃO:** 03-02-93    **PUBLICAÇÃO:** 07-05-93

**PROCESSO:** TC-60734/026/90

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Santos

**ASSUNTO:** Possibilidade de readmitir funcionários concursados que, a pedido, deixaram de ocupar os seus cargos; o limite de tempo para a efetivação; e, havendo pedido de demissão, de o funcionário voltar à ativa.

**CONCLUSÃO:** *“Não cabe readmissão por não existir, à luz do disposto no artigo 37, II, da CF, a possibilidade da invocação desse instituto.*

*Somente através de aprovação em novo concurso público pode o ex-funcionário ser investido em cargo público”.*

**SESSÃO:** 24-10-90    **PUBLICAÇÃO:** 23-11-90

**PROCESSO:** TC-55696/026/90

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Mirandópolis

**ASSUNTO:** Possibilidade de realização de concurso público no período eleitoral.

**CONCLUSÃO:** *“Não há óbice à realização de concurso público no chamado período eleitoral, vedadas, entretanto, quaisquer formas de provimento dos cargos concursados, nos exatos termos do artigo 13 da Lei 6091/74, com as exceções previstas em seus parágrafos 1º e 2º”.*

**SESSÃO:** 17-10-90    **PUBLICAÇÃO:** 01-11-90

**PROCESSO:** TC-31523/026/90

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Miracatu

**ASSUNTO:** Regularização da situação do pessoal não beneficiado pelo artigo 19 das disposições transitórias da CF.

**CONCLUSÃO:** *“A regularização da situação do pessoal não beneficiado pelo citado artigo 19 deverá formalizar-se por meio da realização de concurso público”.*

**SESSÃO:** 12-09-90    **PUBLICAÇÃO:** 07-09-90

**PROCESSO:** TC-3280/026/91

**INTERESSADO:** Presidente da Câmara Municipal de Santo Antonio de Posse

**ASSUNTO:** Legalidade de servidor público municipal, aposentado no Legislativo, acumular cargo em comissão no Executivo, onde a soma das remunerações não ultrapasse a remuneração do Prefeito.

**CONCLUSÃO:** *“Não há impedimento legal para reaproveitamento no serviço público de aposentado válido, cabendo tão somente se submeter à limitação do inciso XI do artigo 37 da Constituição Federal, a remuneração deriva do novo cargo público, de vez que os valores percebidos em decorrência de aposentadoria são de natureza diversa dos provenientes de desempenho na ativa (TC-108577/026/89)”.*

**SESSÃO:** 10-07-91    **PUBLICAÇÃO:** 02-08-91

**PROCESSO:** TC-23408/026/92

**INTERESSADO:** AGESBEC – Armazéns Gerais e Entrepósitos de SBC

**ASSUNTO:** Possibilidade de Vereador eleito exercer função ou emprego “ad nutum” regido pela CLT, em empresa de economia mista municipal de outro município.

**CONCLUSÃO:** *“Não é possível, por contrariar normas inseridas no inciso IX do artigo 29 c.c. artigo 54 da CF”.*

**SESSÃO:** 26-05-93    **PUBLICAÇÃO:** 10-06-93

## 1.6. LRF

**PROCESSO:** TC-21734/026/00

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Santa Adélia

**ASSUNTO:** Limite para despesas de pessoal do Poder Legislativo.

**CONCLUSÃO:** *“O valor da despesa de pessoal do Legislativo, se calculado de acordo com o critério previsto na LRF, não pode ultrapassar o valor resultante do cálculo prescrito pela CF*

*No caso do valor obtido segundo o critério estabelecido na LRF vir a ser superior ao limite fixado pela CF, adotar-se-á este último”.*

**SESSÃO:** 23-05-01    **PUBLICAÇÃO:** 02-08-01

**PROCESSO:** TC-1075/008/01

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Pindorama

**ASSUNTO:** Publicação e/ou divulgação dos relatórios e demonstrativos da execução orçamentária da LRF

**CONCLUSÃO:** *“A afixação, na sede da Prefeitura, do Relatório Resumido da Execução Orçamentária e seus demonstrativos não supre a obrigação de sua publicação na imprensa, sendo facultado, somente aos municípios com população inferior a 50.000 habitantes, a afixação dos demonstrativos correspondentes apenas, nos termos do artigo 63, II, “c” da Lei de Responsabilidade Fiscal”.*

**SESSÃO:** 12-03-03    **PUBLICAÇÃO:** 21-03-03

## 1.7. Remuneração

**PROCESSO:** TC-142982/026/89

**INTERESSADO:** Presidente da Câmara Municipal de Monções  
- José Honorato da Silva

**ASSUNTO:** Fixação de subsídios.

**CONCLUSÃO:** *“A fixação pela atual Legislatura, pela Resolução nº 4/89, de sua própria remuneração não é apenas ilegal, mas inconstitucional, por contrariar o princípio básico da anterioridade (artigo. 29, V da Constituição Federal); o procedimento a ser adotado pela Presidência da Câmara é não dar cumprimento - interromper a aplicação - à Resolução”.*

**SESSÃO:** 19-09-90    **PUBLICAÇÃO:** 04-04-91

**PROCESSO:** TC-20024/026/89

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Mineiros do Tietê

**ASSUNTO:** Remuneração de Vereadores.

**CONCLUSÃO:** *“Ilegalidade do Ato da Mesa da Câmara nº 001/89, por atentar frontalmente contra o preceito constitucional que atribui à legislatura que se finda, a competência para fixar a remuneração dos Vereadores para a legislatura subsequente e, por ser inadmissível que o Ato da Mesa revogue, modifique ou altere Resolução do Plenário da Câmara.*

*Ilegalidade da Resolução nº 001/88 - piso dos subsídios dos Vereadores é de 3% daqueles devidos aos Deputados Estaduais”.*

**SESSÃO:** 24-05-89    **PUBLICAÇÃO:** 08-06-89

**PROCESSO:** TC-107131/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Pedro de Toledo

**ASSUNTO:** Abrangência do termo “Remuneração”.

**CONCLUSÃO:** “A atual CF, ao referir-se à contraprestação pecuniária devida ao Prefeito Municipal, intitula-a “remuneração” (arts. 29, V e 37 XI) que, por definição, abrange a totalidade do que percebe o alcaide, donde não mais possível separá-la em subsídio e verba de representação, como outrora se fazia”.

**SESSÃO:** 31-01-90    **PUBLICAÇÃO:** 08-03-90

**PROCESSO:** TC-110562/026/89

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Teodoro Sampaio

**ASSUNTO:** Remuneração da Constituinte Municipal.

**CONCLUSÃO:** “Por não se tratar de sessões do Poder Constituinte Municipal, não há que falar em remuneração especial para as sessões da Câmara Municipal em que se realizarem trabalhos legislativos de elaboração da Lei Orgânica do Município previstos na CF”.

**SESSÃO:** 14-02-90    **PUBLICAÇÃO:** 21-04-90

**PROCESSO:** TC-101466/89

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Mogi Guaçu

**ASSUNTO:** Alteração nos vencimentos.

**CONCLUSÃO:** “Toda e qualquer alteração nos vencimentos dos agentes políticos há de ser feita na legislatura anterior para vigorar na subsequente, por determinação expressa do inciso V do artigo 29 da CF, não podendo, assim, ser mudado o critério anteriormente estabelecido”.

**SESSÃO:** 10-01-90    **PUBLICAÇÃO:** 09-02-90

**PROCESSO:** TC-96699/026/89

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Ribeira

**ASSUNTO:** Reajustamento dos subsídios dos Vereadores.

**CONCLUSÃO:** *“O critério de fixação dos subsídios de Vereadores, escolhido na legislatura anterior, deve permanecer inalterado durante toda a legislatura em curso, de conformidade com os dispositivos constitucionais, sendo de rigor que se adotem, respeitada a autonomia municipal quanto à forma, as providências adequadas à correção dos textos legais do município consulente que contrariem tais dispositivos”.*

**SESSÃO:** 24-01-90    **PUBLICAÇÃO:** 24-02-90

**PROCESSO:** TC-88857/026/89

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Bebedouro

**ASSUNTO:** Remuneração do Prefeito e contratação de advogado sem concurso público.

**CONCLUSÃO:** *Encaminhamento de decisões de prejudgados deste Tribunal - TCs 86076/89; 18988/90; 118162/89.*

**SESSÃO:** 25-07-90    **PUBLICAÇÃO:** 15-11-90

**PROCESSO:** TC-87443/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse

**ASSUNTO:** Base de cálculo da remuneração dos Vereadores.

**CONCLUSÃO:** *“As transferências da União e do Estado não integram a base de cálculo para remuneração dos Vereadores (TC-2619/97), enquanto que a contribuição pode integrá-la, por constituir receita tributária do Município.*

*A remuneração fixada pelo Prefeito é o teto para a fixação da remuneração dos servidores públicos municipais bem como a dos Vereadores, tendo como suporte legal os artigos 37, inciso XI e 29, inciso V, da Constituição Federal.*

*Pelo princípio da recepção e até que a lei referida no artigo 37, XI da CF seja elaborada, passando a integrar o direito positivo, continuam em vigor as leis complementares que normatizam os assuntos em questão, no que não conflitem com a CF vigente.*

*Ultrapassado o teto, reduz-se o que dele extrapolar, aplicando-se o disposto no artigo 17 do ADCT”.*

**SESSÃO:** 24-01-90    **PUBLICAÇÃO:** 24-02-90

**PROCESSO:** TC-79629/026/89

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Ibiúna

**ASSUNTO:** Possibilidade de alteração da remuneração dos Vereadores.

**CONCLUSÃO:** *“A norma constitucional estabelece apenas que a Edilidade, ao findar o período legislativo, fixará, para a nova legislatura, os vencimentos a vigorarem para a Câmara Municipal, para o Prefeito e Vice-Prefeito, não fazendo qualquer menção ao período pós ou pré-eleitoral”.*

**SESSÃO:** 22-08-90    **PUBLICAÇÃO:** 18-09-90

**PROCESSO:** TC-61516/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo

**ASSUNTO:** Liberação de verba para pagamento de diferença de vencimentos dos Vereadores, baseada no excesso de arrecadação.

**CONCLUSÃO:** *“É ilícita a solicitação do Legislativo Municipal (art. 29, VI, CF)”.*

**SESSÃO:** 31-01-90    **PUBLICAÇÃO:** 15-02-90

**PROCESSO:** TC-39269/026/89

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Lins

**ASSUNTO:** Providências acerca de vencimentos dos servidores municipais que ultrapassaram a remuneração do Prefeito, em decorrência de sentença transitada em julgado.

**CONCLUSÃO:** *“Por tratar-se de cumprimento ou não de sentença judicial transitada em julgado, a matéria é afeta ao Poder Judiciário, do qual poderá socorrer-se”.*

**SESSÃO:** 21-02-90    **PUBLICAÇÃO:** 08-03-90

**PROCESSO:** TC-59380/026/90

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Porto Feliz

**ASSUNTO:** Remuneração dos Vereadores.

**CONCLUSÃO:** *“Neste quadriênio deve prevalecer o que foi estabelecido anteriormente à promulgação da Lei Orgânica daquele*

*Município, só devendo ter eficácia os dispositivos deste diploma na próxima legislatura”.*

**SESSÃO:** 23-01-91    **PUBLICAÇÃO:** 09-02-91

**PROCESSO:** TC-56466/026/90

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Bom Jesus dos Perdões

**ASSUNTO:** Fixação da remuneração do Prefeito.

**CONCLUSÃO:** *“A inalterabilidade do que foi decidido judicialmente vigorará na legislatura em curso, não podendo, portanto, subsumir-se à Lei Orgânica dos Municípios, posteriormente promulgada”.*

**SESSÃO:** 05-12-90    **PUBLICAÇÃO:** 11-01-91

**PROCESSO:** TC-50829/026/90

**INTERESSADO:** Companhia de Habitação da Baixada Santista

**ASSUNTO:** Remuneração dos membros do Conselho de Administração.

**CONCLUSÃO:** *“O consulente pode remunerar os membros dos conselhos de administração e fiscal da empresa, não implicando em acumulação remunerada, vedada pelo artigo 37, XVII, da CF”.*

**SESSÃO:** 24-10-90    **PUBLICAÇÃO:** 13-12-90

**PROCESSO:** TC-47680/026/90

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Vinhedo

**ASSUNTO:** Remuneração dos Vereadores.

**CONCLUSÃO:** *“A CF veda qualquer alteração, com referência a remuneração na mesma Legislatura, devendo prevalecer os critérios anteriormente fixados (art. 29, VI, CF)*

*A adoção de novos critérios remuneratórios implica em nova fixação de valores, evento vedado pelo princípio da anterioridade”.*

**SESSÃO:** 01-08-90    **PUBLICAÇÃO:** 30-08-90

**PROCESSO:** TC-33963/026/90

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Angatuba

**ASSUNTO:** Pagamento de diferenças a servidores.

**CONCLUSÃO:** *“Pode a municipalidade pagar as diferenças referentes a “gatilhos” e URP aos funcionários que a elas teriam direito, devendo concretizar-se por meio de lei, observado o prazo prescricional estabelecido pelo artigo 7º da Constituição Federal”.*

**SESSÃO:** 19-09-90    **PUBLICAÇÃO:** 11-10-90

**PROCESSO:** TC-6574/026/90

**INTERESSADO:** SANASA – Campinas

**ASSUNTO:** Recebimento de remuneração sob a forma de jeton.

**CONCLUSÃO:** *“É possível remunerar-se mediante jeton os membros de conselhos de administração e fiscal de empresa municipal que sejam ocupantes de cargos da administração pública municipal”.*

**SESSÃO:** 24-10-90    **PUBLICAÇÃO:** 13-12-90

**PROCESSO:** TC-18022/026/92

**INTERESSADO:** Presidente da Câmara Municipal de Maracai

**ASSUNTO:** Índices utilizados para fixação da remuneração dos Vereadores.

**CONCLUSÃO:** *“A Câmara tem liberdade para fixar a remuneração de seus Vereadores no valor que lhe parecer justo, obedecidos os preceitos da CF e adotando qualquer índice não proibido em lei, para correção”.*

**SESSÃO:** 28-07-93    **PUBLICAÇÃO:** 21-08-93

**PROCESSO:** TC-22038/026/93

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Fernandópolis

**ASSUNTO:** Pagamento de remuneração a suplente de Vereador, quando no exercício da vereança, em virtude do afastamento do titular para tratamento de saúde.

**CONCLUSÃO:** *“Quando as leis orgânicas assim previrem, pode o suplente de Vereador receber a remuneração pelo exercício do mandato, uma vez que, ao assumir a convocação e ficar no lugar do titular, goza das imunidades e privilégios do substituído, hipótese esta que, no caso concreto, encontra amparo legal na Lei Orgânica do Município”.*

**SESSÃO:** 24-05-95    **PUBLICAÇÃO:** 20-06-95

**PROCESSO:** TC-4153/026/93

**INTERESSADO:** Presidente da Câmara Municipal de Vargem  
– Joel Ramos de Moura

**ASSUNTO:** Remuneração dos agentes políticos.

**CONCLUSÃO:** *“A remuneração dos agentes políticos da localidade deverá ser apurada com base na fixação adotada pelo Município da origem a seus membros, respeitando-se os limites estabelecidos pela CF em seus artigos 37, XI e 29, VII, e artigo 8º da LC 709/93.*

*O município produto de território desmembrado de diferentes municípios pode optar pela remuneração de um dos diferentes municípios “mãe”, sempre respeitando os limites máximos dos incisos VI e VII do artigo 29 da CF”.*

**SESSÃO:** 12-01-94    **PUBLICAÇÃO:** 18-03-94

**PROCESSO:** TC-58/006/93

**INTERESSADO:** Presidente da Câmara Municipal de Guatapará

**ASSUNTO:** Possibilidade de fixação da remuneração do Prefeito, do Vice-Prefeito e dos Vereadores na própria legislatura, tendo em vista que o município foi recém-criado.

**CONCLUSÃO:** *“A remuneração dos agentes políticos de município recém-criado deverá ser apurada com base na fixação adotada pelo Município de origem, respeitando-se os limites estabelecidos pela Constituição Federal, em seu artigo 37, XI”.*

**OBSERVAÇÃO:** Os limites para subsídios de agentes políticos deverão obedecer o disposto nos artigos 29, incisos V, VI e VII, e 37, incisos X e XI, ambos da CF.

**SESSÃO:** 14-09-94    **PUBLICAÇÃO:** 16-02-95

**PROCESSO:** TC-5940/026/94

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Pirajuí

**ASSUNTO:** Fixação de numerário de agentes políticos.

**CONCLUSÃO:** *“A fixação da remuneração de agente político pela legislatura anterior não deve ser feita em substituição à que validamente existir, após a realização das eleições, porquanto atenta contra os princípios da moralidade e da impessoalidade”.*

**SESSÃO:** 30-10-96    **PUBLICAÇÃO:** 22-11-96

**PROCESSO:** TC-289/007/94

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de São José do Barreiro

**ASSUNTO:** Acumulação de cargos e limites de remuneração.

**CONCLUSÃO:** *“O limite constitucional de remuneração prevalece em relação a cada cargo de médico, desde que, no exercício dos cargos, esteja o servidor amparado pela regra de acumulação prevista no artigo 37, XVI, “c”, da CF, notadamente no que concerne à compatibilidade de horários”.*

**SESSÃO:** 08-10-97    **PUBLICAÇÃO:** 19-11-97

**PROCESSO:** TC-16913/026/97

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Nuporanga

**ASSUNTO:** Aplicabilidade da Lei Complementar nº 82/95.

**CONCLUSÃO:** *“Pagamentos destinados aos agentes políticos, a título de remuneração, estão inseridos no percentual que limita gastos com pessoal, disciplinado no artigo 169 da CF e legislação complementar”.*

**SESSÃO:** 03-06-98    **PUBLICAÇÃO:** 24-06-98

**PROCESSO:** TC-18801/026/01

**INTERESSADO:** Presidente da Câmara Municipal de Vinhedo

**ASSUNTO:** Fixação do subsídio de Vereadores para a legislatura 2001/2004.

**CONCLUSÃO:** *“A lei votada em 2000 já deveria estar de acordo com os limites da EC 25/00.*

*Os limites da EC 25/00 precisavam ser considerados em 2000, em face da matéria disciplinada integrar a CF e possuir natureza instrumental.*

*A adaptação deve ser efetuada por meio de ato da Mesa da Câmara, baixado para restringir os pagamentos dos subsídios.*

*O subsídio do Presidente da Câmara pode ser diferenciado, desde que respeitados os limites da EC 25/00.*

*Se detectada pela Auditoria eventuais irregularidades nos pagamentos, o Conselheiro Relator de Contas Anuais terá condições de formar juízo próprio e levar à Câmara Julgadora sua proposta”.*

**SESSÃO:** 28-05-03    **PUBLICAÇÃO:** 04-06-03

## 1.8. Diversos

**PROCESSO:** TC-27617/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Limeira

**ASSUNTO:** Legalidade da caução de quotas-partes do ICM das em garantia a dívidas contraídas pela Prefeitura.

**CONCLUSÃO:** *“É vedada a vinculação de quotas-partes de ICM a órgão, fundo ou despesa, conforme disposto na CF”.*

**SESSÃO:** 12-06-89    **PUBLICAÇÃO:** 27-07-89

**PROCESSO:** TC-43857/026/89

**INTERESSADO:** Câmara Municipal de Campo Limpo Paulista

**ASSUNTO:** Possibilidade de utilização dos veículos particulares dos Vereadores no serviço, com fornecimento de cota mensal limitada de combustível.

**CONCLUSÃO:** *“As despesas só poderão ser pagas pelos cofres públicos quando houver designação para representar o Legislativo Municipal, a serviço do Município, na forma prevista em lei”.*

**SESSÃO:** 11-10-89    **PUBLICAÇÃO:** 09-11-89

**PROCESSO:** TC-45919/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Cachoeira Paulista

**ASSUNTO:** Possibilidade de prestação de serviços à comunidade local com cobrança de taxa.

**CONCLUSÃO:** *“Possível, desde que precedida de autorização legislativa”.*

**SESSÃO:** 06-06-90    **PUBLICAÇÃO:** 19-07-90

**PROCESSO:** TC-81514/89

**INTERESSADO:** IAMSPE

**ASSUNTO:** Possibilidade de gravação dos materiais de pequeno porte em lotes.

**CONCLUSÃO:** *“É possível, desde que a implementação do sistema observe as demais cautelas da espécie, especialmente a perfeita escrituração de cada um dos bens”.*

**SESSÃO:** 30-05-90    **PUBLICAÇÃO:** 15-08-90

**PROCESSO:** TC-115523/89

**INTERESSADO:** Secretário de Economia e Planejamento

**ASSUNTO:** Alcance de dispositivos da Lei nº 6247/88.

**CONCLUSÃO:** *“Os preços referidos no artigo 6º da Lei nº 6247/88 não são os mesmos referidos nos artigos 4º e 5º para fins de suplementação, ou seja, os preços ali referidos são os vigentes no mercado à época da abertura dos referidos créditos, descontados do cálculo os índices autorizados no artigo 4º”.*

**SESSÃO:** 18-10-89    **PUBLICAÇÃO:** 19-04-89

**PROCESSO:** TC-128682/026/89

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Lins

**ASSUNTO:** Aplicabilidade de dispositivos constitucionais federais.

**CONCLUSÃO:** *“Os Municípios devem respeitar o prescrito no artigo 165 da CF e artigo 35 de suas disposições transitórias”.*

**SESSÃO:** 31-01-90    **PUBLICAÇÃO:** 15-02-90

**PROCESSO:** TC-58677/026/90

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Jundiá

**ASSUNTO:** Possibilidade de o município incorporar receita do imposto de renda.

**CONCLUSÃO:** *“Não é possível o município incorporar receita do imposto de renda ou entregá-lo à Prefeitura, consoante está explícito no inciso I, do artigo 158, e inciso IV, do artigo 167, da CF”.*

**SESSÃO:** 02-10-91    **PUBLICAÇÃO:** 12-11-91

**PROCESSO:** TC-47462/026/90

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Mendonça

**ASSUNTO:** Possibilidade de concessão de auxílio para mesma obra por dois órgãos estaduais.

**CONCLUSÃO:** *“Não há impedimento legal ao recebimento de ajuda para complementação de obra, exceto se o auxílio anteriormente concedido, objeto de convênio, teve como fulcro a construção da obra do início ao fim, abrangendo o montante do custo do projeto”.*

**SESSÃO:** 29-08-90    **PUBLICAÇÃO:** 11-10-90

**PROCESSO:** TC-29893/026/90

**INTERESSADO:** IPESP

**ASSUNTO:** Possibilidade de concessão de auxílio-creche a funcionárias e servidoras.

**CONCLUSÃO:** *“Pode o IPESP conceder auxílio creche mensal aos seus servidores a fim de atender às determinações do Decreto Estadual 22865/84”.*

**SESSÃO:** 24-10-90    **PUBLICAÇÃO:** 19-12-90

**PROCESSO:** TC-11001/026/90

**INTERESSADO:** Prefeitura Municipal de Poloni

**ASSUNTO:** Classificação econômica do produto do repasse do Estado ao Município para construção e reforma de prédios escolares da rede física do Estado.

**CONCLUSÃO:** *“Contabilize extraorçamentariamente os recursos advindos da Secretaria da Educação para utilização de próprios do Estado”.*

**SESSÃO:** 30-05-90    **PUBLICAÇÃO:** 08-06-90

**PROCESSO:** TC-12742/026/91

**INTERESSADO:** Presidente da Câmara Municipal de Presidente Venceslau

**ASSUNTO:** Necessidade de assinatura do contador nos balançes e prestação de contas anuais.

**CONCLUSÃO:** *“Tendo a Câmara serviço de contabilidade, não pode este ser executado sem a presença de profissional devidamente habilitado, ou seja, contador inscrito junto ao CRC.*

*Sendo esses serviços efetuados por Contador, ocupante de cargo junto ao Executivo, deve-se atentar para a vedação constitucional da hipótese de acumulação de cargos”.*

**SESSÃO:** 2-10-91     **PUBLICAÇÃO:** 08-11-91

**PROCESSO:** TC-6287/026/91

**INTERESSADO:** Prefeito Municipal de Pradópolis

**ASSUNTO:** Indicação de indexador econômico.

**CONCLUSÃO:** *“O IPC não foi extinto, encontrando-se, no período do congelamento, suspenso seu cálculo e divulgação, sendo que a este Tribunal não compete indicar qualquer indexador econômico, já que a matéria é de exclusivo controle da União”.*

**SESSÃO:** 17-04-91     **PUBLICAÇÃO:** 26-04-91

**PROCESSO:** TC-6201/026/93

**INTERESSADO:** Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S/A

**ASSUNTO:** Possibilidade de realização de acordos sobre seus créditos.

**CONCLUSÃO:** *“Pode a empresa estabelecer sua política de crédito, rendimentos e captações, observados o estatuto da empresa e as normas legais, devendo a empresa detalhar tais operações em seus balanços e demonstrações contábeis analisados e encaminhados aos órgãos de controle interno e a esta Corte”.*

**SESSÃO:** 13-10-93     **PUBLICAÇÃO:** 26-10-93

**PROCESSO:** TC-31802/026/96

**INTERESSADO:** Presidente da Câmara Municipal de Taboão da Serra

**ASSUNTO:** Procedimento a ser adotado quanto aos bens patrimoniais de Câmara que passou a ter contabilidade própria.

**CONCLUSÃO:** *“Os bens patrimoniais pertencem a quem os adquiriu, de sorte que os adquiridos pela Câmara deverão constituir patrimônio*

*próprio e assim deverão ser escriturados, ao passo que os bens postos à disposição da Câmara pela Prefeitura, enquanto não transferidos, cedidos ou alienados ao Legislativo, continuarão pertencentes ao patrimônio do Executivo e assim deverão ser escriturados, embora seja da Câmara a responsabilidade pelo controle de sua manutenção e utilização”.*

**SESSÃO:** 11-02-98    **PUBLICAÇÃO:** 01-05-98

**PROCESSO:** TC-1996/001/99

**INTERESSADO:** Prefeita Municipal de Glicério

**ASSUNTO:** Legalidade da apresentação de cupom fiscal em substituição à nota fiscal, como comprovante para a prestação de contas de viagens efetuadas pelos agentes da administração pública.

**CONCLUSÃO:** *“As prestações de contas de adiantamentos devem ser instruídas com notas fiscais inteiramente preenchidas, inclusive com identificação do adquirente dos bens ou serviços e com identificação dos mesmos, em termos que permita concluir pela adequada utilização do regime.*

*Em caso de recusa ou inexistência, excepcionalmente, o Tribunal aceitará o cupom fiscal, ficando o responsável obrigado a justificar a ocorrência quando da prestação de contas, juntando cópia da comunicação da irregularidade à Secretaria da Fazenda, para as providências legais que possam lhe competir”.*

**SESSÃO:** 17-10-01    **PUBLICAÇÃO:** 03-04-02

**PROCESSO:** TC-35854/026/99

**INTERESSADO:** Presidente da Câmara Municipal de Boituva

**ASSUNTO:** Legalidade referente ao controle patrimonial, econômico, financeiro e orçamentário do Legislativo local.

**CONCLUSÃO:** *“A destinação de eventual disponibilidade de caixa, ao fim do exercício financeiro, é matéria sujeita ao ordenamento jurídico municipal”.*

**SESSÃO:** 18-04-01    **PUBLICAÇÃO:** 27-07-01

**PROCESSO:** TC-016827/026/05

**INTERESSADO:** Gilberto dos Santos – Presidente da câmara Municipal de Motuca.

**ASSUNTO:** Recolhimento do FGTS aos servidores ocupantes de cargos de provimento em comissão e inclusão do vale alimentação nas despesas com pessoal

**CONCLUSÃO:** *“Respondeu negativamente ao primeiro quesito, não sendo devido o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS quando se tratar de servidor público ocupante de cargo em comissão, sujeito ao regime estatutário. E, quanto à segunda indagação, na senda de reiteradas decisões deste Tribunal, deliberou respondê-la que não se pode computar vale-alimentação como gasto de pessoal, nos termos constantes do referido voto.”*

**SESSÃO:** 27/9/2006 **PUBLICAÇÃO:** 21/10/06

## 2. DELIBERAÇÕES

**PROCESSO:** TC-A-258/86

**ASSUNTO:** Contabilização extra-orçamentária.

**CONCLUSÃO:** *“Em se tratando de recursos orçamentários, não previsíveis no orçamento municipal, de origem estadual, aplicados pelo município em patrimônio estadual, deverão ser contabilizados extraorçamentariamente, observadas as regras da Lei 4.320/64”.*

**SESSÃO:** 05-09-90 **PUBLICAÇÃO:** 20-09-90

**PROCESSO:** TC-A-6063/86/9

**ASSUNTO:** Empenho por estimativa.

**CONCLUSÃO:** *“Mantida a Deliberação exarada pelo Tribunal Pleno, em Sessão de 06-08-86, no processo TC-3853/84/8, que considerou regular o empenho por estimativa, acompanhado da relação de credores”.*

**SESSÃO:** 27-10-93 **PUBLICAÇÃO:** 23-12-93

**PROCESSO:** TC-A-108527/026/89

**ASSUNTO:** Concessão de moradia a autoridades públicas.

**CONCLUSÃO:** *“Descabe aos municípios conceder moradia a magistrados, membros do Ministério Público ou a servidores públicos federais ou estaduais”.*

**SESSÃO:** 10-11-93 **PUBLICAÇÃO:** 26-02-94

**PROCESSO:** TC-A-11291/026/91

**ASSUNTO:** Licitações e Contratos.

**CONCLUSÃO:** *“Oficiar às Secretarias de Estado, Empresas Públicas, Sociedades de Economia Mista e Fundações, para que as mesmas apresentem seus regulamentos de licitação e contratação, devidamente adaptados à legislação em vigor, não mais aceitando procedimentos estranhos à legislação pertinente, após o prazo acima referido”.*

**SESSÃO:** 17-04-91    **PUBLICAÇÃO:** 10-05-91

**PROCESSO:** TC-A-2279/026/92

**ASSUNTO:** Patrocínio de equipes desportivas.

**CONCLUSÃO:** *“É vedado às sociedades de economia mista, sob controle acionário da Fazenda Estadual, prestadoras de serviços públicos em regime que se configura como monopólio, despesas, sob qualquer modalidade, com patrocínio de equipes desportivas, inclusive repasse de verbas a clubes ou associações esportivas ou de classe, bem como despesas com “merchandising” ou publicidade que não se enquadrem nos §§ 1º e 2º, do artigo 115, da CE.*

*A presente Deliberação produzirá efeitos a partir de 22-01-92, concluindo-se os contratos, atualmente em vigor, na forma em que foram celebrados, vedadas prorrogações.*

**SESSÃO:** 22-01-92 e 19-01-94    **PUBLICAÇÃO:** 12-05-92 e 06-05-94

**PROCESSO:** TC-A-2867/026/92

**ASSUNTO:** Recurso.

**CONCLUSÃO:** *“Não serão conhecidos outros recursos, que não o pedido de reexame a parecer exarado na apreciação de contas municipais, nos termos do artigo 172, parágrafo único da Consolidação do Regimento Interno”.*

**OBSERVAÇÃO:** Essa regra está consubstanciada no artigo 70, da LC 709/93.

**SESSÃO:** 22-01-92    **PUBLICAÇÃO:** 26-02-92

**PROCESSO:** TC-19151/026/92

**ASSUNTO:** UNESP – Adicional por tempo de serviço.

**CONCLUSÃO:** *“Considerado ilegal o ato do Magnífico Reitor da Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, que aprovou o parecer NR 59/90 – AJ, de 03-05-90, determinando o retorno a aplicação dos índices estabelecidos na Lei nº 10.261/68, pertinente a incidência de adicional por tempo de serviço, por conflitar com o disposto nos artigos 37, XIV da CF e 115, XVI da CE”.*

**SESSÃO:** 12-08-92    **PUBLICAÇÃO:** 08-10-92

**PROCESSO:** TC-A-30192/026/92

**ASSUNTO:** Publicação de atos no D.O.E.

**CONCLUSÃO:** *“À vista do que dispõe a lei, a municipalidade está obrigada a publicar seus resumos de editais de concorrência, tomada de preços, concursos e leilões no Diário Oficial do Estado (independentemente de possuir ou não imprensa oficial própria), em jornal de grande circulação no Estado e, ainda, se existir, em jornal de circulação no Município ou região”.*

**SESSÃO:** 19-02-97    **PUBLICAÇÃO:** 13-03-97

**PROCESSO:** TC-A-10535/026/94

**ASSUNTO:** Competência das Câmaras Municipais (C.F. art. 31, § 1º; art. 75 c.c. art. 70; art. 75 c.c. art. 71, inc. II; art. 75 c.c. art. 71, inc. VIII, IX e X; art. 75 c.c. art. 71, § 1º e 2º e art. 31, § 2º).

**CONCLUSÃO:** *Cientificar as câmaras municipais do estado de São Paulo de que:*

1) *Incumbe a Câmara Municipal, a vista de parecer prévio do Tribunal de Contas, o qual só deixará de prevalecer por decisão de dois terços de seus membros, julgar as contas anuais da administração financeira do Município;*

2) *Compete também à Câmara Municipal sustar a execução de contrato julgado irregular pelo Tribunal de Contas e diligenciar junto ao Prefeito Municipal a adoção das procedências conseqüentes, cumprindo ao Tribunal de Contas decidir a respeito, caso não sejam efetivadas as correspondentes medidas, no prazo de 90 (noventa) dias;*

3) a Câmara Municipal, entretanto, não cabe rever decisões do Tribunal de Contas acerca da prática; execução ou sustação de quaisquer atos de administração do Município, dos quais resulte ou possa resultar renúncia de receita ou geração de despesa, tais como adiantamentos, auxílios, subvenções, editais de licitação, procedimentos licitatórios, contratos e expedientes análogos e respectivos aditamentos, além de convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres.

**SESSÃO:** 19-10-94    **PUBLICAÇÃO:** 10-11-94

**PROCESSO:** TC-A-13214/026/94

**ASSUNTO:** Denúncia.

**CONCLUSÃO:** “Traça diretrizes para a tramitação de denúncia acerca de ilegalidades ou irregularidades cometidas contra a proibição administrativa ou órgãos da administração pública direta, indireta e fundacional do Estado e dos Municípios”.

**OBSERVAÇÃO:** O tema “Denúncia” é tratado nos artigos 213 a 217 do Regimento Interno, atualizado em SET/2005.

**SESSÃO:** 16-11-94    **PUBLICAÇÃO:** 20-12-94

**PROCESSO:** TC-A-32564/026/98

**ASSUNTO:** Incidente de inconstitucionalidade do §1º do artigo 6º da LC 846/98, versando sobre Organizações Sociais.

**CONCLUSÃO:** “Com fundamento no inciso I do artigo 38 do Regimento Interno, entendeu ser constitucional o §1º, do artigo 1º, da Lei Complementar nº 846/98”.

**SESSÃO:** 05-02-03    **PUBLICAÇÃO:** 28-02-03

**PROCESSO:** TC-A-37755/026/99

**ASSUNTO:** CDHU – QUALIHAB.

**CONCLUSÃO:** “Determinou a eliminação da exigência de comprovação, para fins de habilitação, da certificação QUALIHAB, dos editais de licitação de obras das licitações em andamento (que ainda não tenha ocorrido o recebimento das propostas).

Tal comprovação, a exemplo do que ocorre com as certificações ISO, poderá ser admitida para efeitos de classificação.

*Para as licitações já concluídas (inclusive em fase de análise das propostas), as justificativas apresentadas pela CDHU serão aceitas, em razão do que se relevará a falha”.*

**SESSÃO:** 11-02-04      **PUBLICAÇÃO:** 13-02-04, 14-02-04 e 07-05-04

**PROCESSO:** TC-A-19173/026/00

**ASSUNTO:** Contas do Governador.

**CONCLUSÃO:** *“Nos termos e para os fins do artigo 56 da Lei Complementar nº 101/00, o parecer prévio sobre as contas do Governador destacará as parcelas de responsabilidade dos Chefes do Poder Legislativo, do Poder Judiciário, do Ministério Público, bem como do Presidente do Tribunal de Contas.*

*As contas anuais dos Chefes dos Poderes Legislativo, Judiciário, do Ministério Público e do Presidente do Tribunal de Contas continuarão a ser julgadas pelo Tribunal de Contas, nos termos do inciso II do artigo 33 da CE.*

*A presente Deliberação se aplica a partir das contas anuais do exercício de 2000”.*

**SESSÃO:** 19-04-01      **PUBLICAÇÃO:** 20-04-01

**PROCESSO:** TC-A-32275/026/01

**ASSUNTO:** UNESP - Admissão de Pessoal.

**CONCLUSÃO:** *“No caso da UNESP, serão registradas, se atendidas as demais exigências, as admissões efetuadas até a data da publicação do v. acórdão do Tribunal de Justiça, que decretou a inconstitucionalidade da Resolução UNESP nº 46/95.*

*Será negado registro para as admissões feitas após aquela data para cargos, funções e empregos públicos criados pela referida Resolução, uma vez que tal ato de admissão estaria afrontando decisão judicial.*

*Para outros cargos, funções e empregos públicos também criados por Resoluções, com ou sem questionamento judicial, serão registradas as admissões que tenham sido feitas até a data de eventual decisão judicial e, para os casos em que não tenha havido ajuizamento, as que tenham sido feitas até a data da publicação da presente Deliberação.*

*Será negado registro às admissões ocorridas após decisão judicial e a partir da publicação da presente Deliberação.*

*Para esta hipótese de cargos, funções e empregos públicos criados por outras resoluções, fica consignada determinação à UNESP para a adoção de providências com o objetivo de regularizar a situação.*

*Válido para outras Universidades/Autarquias que tenham criado cargos, funções e empregos públicos por Resoluções, nas mesmas condições”.*

**SESSÃO:** 28-04-04    **PUBLICAÇÃO:** 07-05-04

**PROCESSO:** TC-A-15248/026/04

**ASSUNTO:** Admissão de pessoal por prazo determinado.

**CONCLUSÃO:** *“A admissão de pessoal por prazo determinado, para atendimento de situação de excepcional interesse público, deve, sempre, ser precedida de processo seletivo, salvo os casos de comprovada emergência que impeçam sua realização.*

*As leis municipais deverão ser ajustadas à regra do inciso II, do artigo 37, da CF”.*

**SESSÃO:** 16-06-04    **PUBLICAÇÃO:** 01-07-04

**PROCESSO:** TC-A-16270/026/05

**ASSUNTO:** Acumulação de cargos remunerados por Presidentes de Câmaras Municipais.

**CONCLUSÃO:** *“O Vereador investido na Presidência da Câmara Municipal, em face das atribuições inerentes à representação e à administração do Poder Legislativo, deverá afastar-se do cargo, emprego ou função pública que exerça, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração, salvo se houver comprovada compatibilidade de horários.”*

**SESSÃO:** 13-12-06    **PUBLICAÇÃO:** 15-12-06

**PROCESSO:** TC-A-41972/026/06

**ASSUNTO:** Reajuste de subsídios durante a legislatura

**CONCLUSÃO:** *“Advirtam-se as Câmaras Municipais sobre a impossibilidade da incidência do reajuste do subsídio da Vereança, por ofensa aos princípios constitucionais da anterioridade e economicidade”.*

**SESSÃO:** 19-12-06    **PUBLICAÇÃO:** 21-12-06 (republicação)

### 3. SÚMULAS

**PROCESSO:** TC-A-29268/026/05

**ASSUNTO:** Súmulas de Jurisprudência.

**CONCLUSÃO:** *“O repertório de Súmulas de Jurisprudência predominante no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo fica assim composto:*

**SÚMULA Nº 1** - *Não é lícita a concessão de subvenção para bolsa de estudo e assistência hospitalar com caráter personalíssimo.*

**SÚMULA Nº 2** - *É inconstitucional a aplicação de Auxílios ou Subvenções, direta ou indiretamente na manutenção de culto religioso.*

**SÚMULA Nº 3** - *Não é lícita a concessão de Auxílios e Subvenções a entidades com fins lucrativos ou com a finalidade específica de valorização patrimonial.*

**SÚMULA Nº 4** - *As despesas somente poderão correr a conta da destinação constante do ato concessório.*

**SÚMULA Nº 5** - *A prova de exclusividade na aquisição de material, como justificativa de dispensa de licitação, não deve se limitar a declaração da própria firma, mas demonstrada através de patentes ou atestados dos órgãos de classe.*

**SÚMULA Nº 6** - *Compete ao Tribunal de Contas negar cumprimento a leis inconstitucionais.*

**SÚMULA Nº 7** - *É de competência das Câmaras o julgamento de processos em que inicialmente haja configuração de alcance, não obstante a alçada do julgador singular.*

**SÚMULA Nº 8** - *O recolhimento do principal e dos juros não ilide a figura do alcance, sem prejuízo da posterior expedição da provisão de quitação ao responsável.*

**SÚMULA Nº 9** - *As aquisições de obras de arte ou de valor histórico devem ser precedidas de laudo de autenticidade e avaliação.*

**SÚMULA Nº 10** - *O preço final do produto ofertado pelos proponentes deve incluir os tributos e demais encargos a serem suportados pelo ofertante.*

**SÚMULA Nº 11** - *Não basta o simples tabelamento de um produto para dispensar a administração pública de adquiri-lo mediante o competente certame licitatório.*

**SÚMULA Nº 12** - *Depende de licitação a aquisição de combustíveis e derivados de petróleo pelos órgãos e entidades da administra-*

*ção pública estadual e municipal, direta e indireta, aí incluídas as fundações instituídas pelo poder público e empresas sob seu controle, não podendo eventual dispensa fundar-se no inciso VIII do artigo 24 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.*

**SÚMULA Nº 13** - *Não é lícita a contratação pelas Prefeituras Municipais de terceiros, sejam pessoas físicas ou jurídicas, para Revisão das Declarações para o Índice de Participação dos Municípios - DIPAMS, a qual deve ser feita por servidores públicos locais, valendo-se do auxílio da Secretaria Estadual da Fazenda.*

**SÚMULA Nº 14** - *Exigências de comprovação de propriedade, apresentação de laudos e licenças de qualquer espécie só são devidas pelo vencedor da licitação; dos proponentes poder-se-á requisitar tão somente declaração de disponibilidade ou de que a empresa reúne condições de apresentá-los no momento oportuno.*

**SÚMULA Nº 15** - *Em procedimento licitatório, é vedada a exigência de qualquer documento que configure compromisso de terceiro alheio à disputa.*

**SÚMULA Nº 16** - *Em procedimento licitatório, é vedada a fixação de distância para usina de asfalto.*

**SÚMULA Nº 17** - *Em procedimento licitatório, não é permitido exigir-se, para fins de habilitação, certificações de qualidade ou quaisquer outras não previstas em lei.*

**SÚMULA Nº 18** - *Em procedimento licitatório, é vedada a exigência de comprovação de filiação a Sindicato ou a Associação de Classe, como condição de participação.*

**SÚMULA Nº 19** - *Em procedimento licitatório, o prazo para apresentação das amostras deve coincidir com a data da entrega das propostas.*

**SÚMULA Nº 20** - *As contratações que objetivem a monitoração eletrônica do sistema de trânsito devem ser precedidas de licitação do tipo “menor preço”, vedada a delegação ao particular de atividades inerentes ao Poder de Polícia da Administração, bem como a vinculação do pagamento ao evento multa.*

**SÚMULA Nº 21** - *É vedada a utilização de licitação do tipo “técnica e preço” para coleta de lixo e implantação de aterro sanitário.*

**SÚMULA Nº 22** - *Em licitações do tipo “técnica e preço”, é vedada a pontuação de atestados que comprovem experiência anterior, utilizados para fins de habilitação.*

**SÚMULA Nº 23** - *Em procedimento licitatório, a comprovação da capacidade técnico-profissional, para obras e serviços de engenharia, se aperfeiçoará mediante a apresentação da CAT (Certidão de Acervo Técnico), devendo o edital fixar as parcelas de maior relevância, vedada a imposição de quantitativos mínimos ou prazos máximos.*

**SÚMULA Nº 24** - *Em procedimento licitatório, é possível a exigência de comprovação da qualificação operacional, nos termos do inciso II, do artigo 30 da Lei Federal nº 8.666/93, a ser realizada mediante apresentação de atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente registrados nas entidades profissionais competentes, admitindo-se a imposição de quantitativos mínimos de prova de execução de serviços similares, desde que em quantidades razoáveis, assim consideradas 50% a 60% da execução pretendida, ou outro percentual que venha devida e tecnicamente justificado.*

**SÚMULA Nº 25** - *Em procedimento licitatório, a comprovação de vínculo profissional pode se dar mediante contrato social, registro na carteira profissional, ficha de empregado ou contrato de trabalho, sendo possível a contratação de profissional autônomo que preencha os requisitos e se responsabilize tecnicamente pela execução dos serviços.*

**SÚMULA Nº 26** - *É ilegal a exigência de recibo de recolhimento da taxa de retirada do edital, como condição para participação em procedimentos licitatórios.*

**SÚMULA Nº 27** - *Em procedimento licitatório, a cumulação das exigências de caução de participação e de capital social mínimo insere-se no poder discricionário do administrador, respeitados os limites previstos na lei de regência.*

**SÚMULA Nº 28** - *Em procedimento licitatório, é vedada a exigência de comprovação de quitação de anuidade junto a entidades de classe como condição de participação.*

**SÚMULA Nº 29** - *Em procedimento licitatório, é vedada a exigência de certidão negativa de protesto como documento habilitatório.*

**SÚMULA Nº 30** - *Em procedimento licitatório, para aferição da capacitação técnica, poderão ser exigidos atestados de execução de obras e/ou serviços de forma genérica, ficando vedado o estabelecimento de apresentação de prova de experiência anterior em atividade específica, como realização de rodovias, edificação de presídios, de escolas, de hospitais, e outros itens.*

**PUBLICAÇÃO:** 20-12-05





**imprensaoficial**

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

*projeto gráfico e capa*

Guen Yokoyama

*edição gráfica*

Fatima Consales

Fernanda Buccelli

Marli Santos de Jesus

Vanessa Merizzi

*formato* 160 x 230 cm

*tipologia* Din 1451 Std, Perpetua e Utopia

*papel miolo* Offset 90 g/m<sup>2</sup>

*capa* Cartão Triplex 250 g/m<sup>2</sup>

*número de páginas* 60

*tiragem* 3000

editoração, ctp, impressão e acabamento

**imprensaoficial**

Rua da Mooca, 1921 São Paulo SP  
Fones: 6099-9800 - 0800 0123401  
[www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)

apoio gráfico

**imprensaoficial**